

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Grandes fortunas podem ter impostos diferenciados, no Brasil

14/09/2011

Para o deputado Zeca Dirceu o Brasil vive um momento de mudanças tributárias. “O país deve ter suas finanças equilibradas. Hoje, precisa se investir mais em saúde e para isso é necessário novas fontes e receitas”, explicou o deputado. O parlamentar acrescentou que a presidenta Dilma Rousseff foi muito corajosa quando reduziu impostos de uma série de setores como os da indústria, do comércio e da agricultura. A Constituição brasileira prevê a criação de um imposto sobre grandes fortunas no país, mas sua regulamentação nunca foi votada, antes, no Congresso. “Sou contra impostos como a CPMF, mas a favor das taxas de grandes fortunas, uma medida já usada em muitos países mundo a fora” afirmou Zeca Dirceu. Ele também adiantou que uma regulamentação sobre o assunto vem sendo estudada, e será a primeira vez que será votada no Congresso.

A Constituição brasileira prevê a criação de um imposto sobre grandes fortunas no país, mas sua regulamentação nunca foi votada no Congresso. Segundo um estudo do IPEA divulgado em maio deste ano, a população brasileira mais pobre paga mais impostos em proporção à sua renda do que a população rica. O levantamento indica que 10% dos brasileiros mais pobres gastam 32% de sua renda em impostos. Entre os 10% mais ricos a carga tributária cai para 21%.

O debate sobre impostos para grandes fortunas vem se expandindo pela Europa após a grande repercussão do artigo de Warren Buffet sobre o tema, publicado no New York Times. A ideia de taxar milionários já foi instituída em Portugal, Itália e França e também tem adeptos na Alemanha.

Confira a reportagem completa no ícone abaixo.